

Castelo vira atração turística

Aposentado vai transformar prédio no estilo medieval que construiu no Morro do Quadro, Vitória, em um centro cultural

Lorrany Martins

Toquem as trombetas e levanten as bandeiras. O castelo construído no Morro do Quadro, em Vitória, vai abrir as portas para visitação. Quem afirma isso é o “rei” e dono do palácio, o aposentado Luiz Antônio Oliveira Santos, 58 anos.

O “Castelo de Laos”, como é conhecido o imóvel, chama a atenção pela entrada com grandes dragões, que são esculpidos no isopor, e as torres que imitam construções medievais. A edificação, que vai ganhar esculturas de cavaleiros, está se tornando atração turística da cidade.

A construção, que começou em 2005, mas ainda não foi finalizada, foi capa de **A Tribuna** em 2011, quando Luiz Antônio contou que sua inspiração para a obra veio da paixão pelo período medieval e por castelos escoceses.

Agora, o “rei” decidiu anunciar que o lugar vai se tornar um centro cultural para a cidade. A ideia dele é que o Castelo de Laos, que leva as iniciais de Luiz Antônio, receba grupos de chorinho e tenha uma biblioteca. Mas o projeto ainda não tem data para começar.

“Quero transformá-lo em um lugar para a comunidade. À frente da porta pensei em promover shows de chorinho, e o lugar que moro hoje se tornaria uma biblioteca para a comunidade do Quadro”, revelou.

Luiz Antônio contou que cada torre do castelo representa um bairro ao redor da construção. “Quando houver algum acontecimento nesses bairros, uma bandeira será erguida para sinalizar.”

Segundo ele, o castelo foi construído em um ponto de uso de drogas, onde só tinha uma pedra. “Morava na rua ao lado e vi que sempre ficavam alguns jovens usando drogas aqui nesta pedra, então resolvi vender a minha casa, que tinha três andares e quatro suítes, para poder construir o meu castelo.”

A Prefeitura de Vitória informou que Luiz Antônio deve apresentar um projeto detalhado para ter o apoio ou incentivo do município.

QUEM É ELE

Luiz Antônio Oliveira Santos

> **NASCEU** no Rio de Janeiro em 1956.

> **DURANTE** a ditadura ficou exilado na Argentina e em 1980, quando voltou para o Brasil, veio morar em Vitória.



DETALHES DA OBRA



O APOSENTADO

Luiz Antônio vai abrir as portas do castelo para a comunidade.

Na entrada, onde foram usadas garrafas de plástico e cabeceira de cama de madeira para fazer os detalhes medievais, serão colocadas ainda esculturas de cavaleiros ao lado dos dragões prateados que são feitos de isopor e decoram o local.

O PROJETO

Centro Cultural

Entrada

> **VAI SE TRANSFORMAR** em palco para shows de samba e chorinho, onde grupos de músicos da comunidade e de outros bairros vão tocar. Os shows serão frequentes e gratuitos.

Primeiro andar

> **A ENTRADA** vai ganhar um grande painel com cavaleiros medievais. Luiz Antônio planeja transformar o local que tem a pedra em uma adega e bar, com entrada liberada para os moradores da comunidade.

Sala

> **A SALA DO CASTELO** será transformada em biblioteca, a partir de livros doados por moradores, para ser usada pela comunidade.

> **A INTENÇÃO** é receber grupos da terceira idade com frequência para o chá da tarde, ao estilo dos países europeus.

> **A SACADA VAI** virar palco para cantatas e também shows de artistas locais.

Topo das torres

> **CADA TORRE** do castelo representa um bairro: a da direita, a Ilha do Príncipe; a da esquerda, Chapada e Cabral, atrás o Morro do Alagoano, e no centro, a comunidade do Morro do Quadro.

> **A INTENÇÃO É QUE** quando houver algum acontecimento nesses bairros, uma bandeira será erguida para sinalizar, como casamentos e nascimentos.



OS ESCUDOS NA PAREDE da sala, que tem a decoração dos castelos medievais, são feitos de encosto de cadeiras de um antigo cinema, que foram cortados e pintados por Luiz.



O LUSTRE QUE ESTÁ NA SALA e fará parte da decoração do bar, no primeiro andar, foi feito por Luiz e é uma réplica de um lustre de um museu francês avaliado em R\$ 81,5 mil.

